

■ NAS **URNAS**

TSE libera candidatura de fichas sujas após adiamento das eleições

Entendimento do TSE abre caminho para que políticos condenados até outubro de 2012 estejam nas urnas em novembro

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Por 5 a 2, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, durante a semana, que o adiamento das eleições municipais em função da pandemia de Covid-19 beneficia candidatos com a ficha suja. Na prática, o entendimento do TSE abre caminho para que políticos condenados por práticas ilegais até outubro de 2012 estejam nas urnas em novembro.

O entendimento da Corte Eleitoral deverá aumentar o número de postulantes a prefeito e a vereador aptos a pedir o voto dos eleitores. A decisão do plenário do TSE está alinhada ao entendimento de parecer elaborado pela assessoria técnica do tribunal, que concluiu que o adiamento das eleições para novembro não pode barrar a candidatura de políticos enquadrados na Lei da Ficha Limpa até outubro deste ano.

Condenados por abuso de poder econômico e político são enquadrados pela lei por práticas como compra de voto e uso indevido da máquina pública e não podem se candidatar a cargos públicos por um período de oito anos.

Na avaliação da maioria dos ministros do TSE, aqueles condenados, por exemplo, por atos nas eleições de 2012 estariam barrados em outubro deste ano, mas ficariam livres para se candidatar com a nova data da votação, em novembro, e poderão concorrer nas próximas eleições.

Moraes destacou que a Lei da Ficha Limpa é uma lei “importantíssima”, que protege a moralidade, mas não deixa de ter um caráter de restrição. “É uma restrição e é uma restrição de um direito fundamental, exercício pleno dos direitos políticos. Se essa restrição termina no igual dia do oitavo ano seguinte, e a eleição

se deslocou, entendo que salvo uma expressa que poderia ter vindo pela emenda constitucional, não podemos interpretar de maneira extensiva, ampliar essa restrição”, disse Moraes.

O voto de Moraes foi acompanhado pelos ministros Mauro Campbell, Tarcísio Vieira, Sérgio Banhos e o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso. “A inelegibilidade se conta dia a dia. Se alguns têm sorte, outros tiveram em outros momentos azar”, ponderou Banhos.

“Já começado o processo eleitoral, eu teria muita dificuldade de mexer nesse estado de coisas, ainda que eu não ache que ele seja o melhor. Em certos casos, o ideal de Justiça deve ceder à segurança jurídica e penso que estejamos diante de um desses casos”, frisou Barroso.

Em sentido contrário se posicionaram os ministros Edson Fachin e o novo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Luís Felipe Salomão.

CONSULTA

O caso foi discutido a partir de uma consulta apresentada pelo deputado federal Célio Studart (PV-CE) com base em questionamentos do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE). O Congresso Nacional se recusou a alterar a regra sobre os prazos de aplicação da Lei da Ficha Limpa na proposta que adiou o pleito de outubro para 15 de novembro (1º turno) e 29 de novembro (2º turno).

De acordo com o deputado federal Célio Studart (PV-CE), autor da consulta, “o Congresso falhou, tanto o Senado quanto a Câmara, em não pormenorizar a questão, apesar dos esforços”.

No Senado, primeira Casa a votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que adiou as eleições, os parlamentares foram cobrados pela regra, mas decidiram não alterar os prazos da Ficha Limpa.

Foto: José Cruz/Agência Brasil



■ EM **3 MESES**

Sem entrave com o MEC, Universidade Brasil libera 5 mil documentos de alunos

Até o momento mais de 800 estudantes foram atendidos

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Universidade Brasil chega a seis meses de trabalho sob a gestão da nova reitoria. Nesse primeiro semestre, muitas mudanças foram implementadas, com destaque para a força-tarefa criada para entrega de documentos e regularização de prontuários dos alunos, especialmente de Medicina.

Como resultado desse esforço, até o momento mais de 800 alunos foram atendidos e cerca de cinco mil documentos já foram entregues, entre eles Histórico, Conteúdo Programático e Declarações. Deste modo, uma das principais demandas do corpo discente tem sido resolvida de

forma transparente e dinâmica, graças ao trabalho da Comissão Especial de Verificação dos Prontuários, que analisou individualmente a situação acadêmica e documental de cada aluno matriculado em Medicina no campus de Fernandópolis.

Outra importante conquista foi o fim das pendências com o Ministério da Educação. Atualmente, a Universidade Brasil não possui nenhum entrave com o MEC e tem plena autonomia de funcionamento. Vale ressaltar também a completa regularização do curso de Medicina, que receberá novos ingressantes por meio de vestibular.

“Nosso esforço tem sido voltado para, de forma clara

e transparente, resolver as pendências dos alunos e dar tranquilidade para que eles possam ter o melhor ambiente acadêmico que a instituição pode oferecer”, diz o reitor Felipe Sigollo.

Também foram abertas inscrições para o processo seletivo de Iniciação Científica e para pós-graduação, mestrado e doutorado nos cursos de Produção Animal, Bioengenharia, Engenharia Biomédica e Ciências Ambientais.

Dentro do ambiente acadêmico, mesmo em meio a uma pandemia global, a IES se planejou e se preparou para a volta às aulas presenciais, respeitando as diretrizes sanitárias da legislação vigente e dos respectivos con-

selhos universitários e profissionais. Sendo assim, a instituição lançou sua Política de Biossegurança Acadêmica. Um comitê técnico especial foi responsável pela elaboração de protocolos e manuais para garantir a integridade física de funcionários, alunos e frequentadores dos campi.

Com o propósito de assegurar atendimento adequado à comunidade acadêmica em relação aos serviços de conservação, recuperação, segurança e manutenção das instalações físicas e demais dependências do campus, a nova reitoria implementou também a Prefeitura do Campus de Fernandópolis. Dessa forma, haverá mais tempo para o setor acadêmico cui-

■ **PROFESSORES X ESTADO**

SP: Sindicatos entram com ação na Justiça contra volta às aulas

As escolas, públicas e particulares de São Paulo, estão fechadas desde março

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Entidades ligadas aos professores de São Paulo entram com ação civil pública na Justiça contra a volta às aulas no Estado de São Paulo. O retorno de atividades presenciais para reforço escolar está previsto para o dia 8 de setembro em municípios na fase amarela do plano de reabertura que autorizarem a retomada. Na cidade de São Paulo, o prefeito Bruno Covas (PSDB) já informou que o retorno não ocorrerá na semana que vem. Para atividades curriculares em todo o Estado, a volta está prevista para o dia 7 de outubro.

O Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), o Centro do Professorado Paulista (CPP), o Sindicato dos Funcionários e

Servidores da Educação (Afu-se) e a Federação dos Professores do Estado de São Paulo (Fepesp) argumentam que o retorno às escolas pode aumentar o contágio pelo coronavírus e colocar a saúde dos profissionais em risco.

As escolas, públicas e particulares de São Paulo, estão fechadas desde março para conter a disseminação do coronavírus. Algumas cidades paulistas, como Itu, Sorocaba e Cotia, já autorizaram em decreto a volta de pelo menos parte das escolas em setembro. Segundo o governo estadual, 128 municípios já teriam sinalizado intenção de reabrir escolas na semana que vem.

A ação solicita liminar para que seja cancelada a programação de volta às aulas durante a pandemia e pleiteia que todas as escolas públi-

cas, públicas privadas, continuem fechadas, com ensino remoto. “Requer ainda que não se possa exigir ou estimular, de forma alguma, o comparecimento dos profissionais da educação, nas redes pública e privada, a atividades presenciais nesse período”, informam as entidades.

GOVERNO DIVULGOU DIRETRIZES PARA RETORNO

Nesta semana, o governo do Estado de São Paulo divulgou as diretrizes para a volta às aulas na rede pública e privada de ensino. O retorno, a partir do dia 8 de setembro, será permitido apenas para atividades não curriculares, em cidades que estejam há pelo menos 28 dias na fase amarela do Plano São Paulo (programa estadual de flexibilização da quarentena). A

diretriz é priorizar os 1º, 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e o 3º do médio, etapas consideradas decisivas no processo de aprendizagem.

Nos últimos dias, municípios que se enquadram na fase amarela do plano de reabertura publicaram decretos em que liberam parte das escolas a retomarem as atividades em setembro. Na capital paulista, esse retorno em 8 de setembro já foi descartado pelo prefeito Bruno Covas (PSDB) tanto para a rede pública quanto para a particular.

Na Grande São Paulo, em Santo André, Mauá, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires, os prefeitos já anunciaram que a reabertura das escolas nas redes públicas municipais também está totalmente descartada no ano letivo de 2020.

15 horas para **queimar** a **maior** apreensão de **maconha** do **país**

33 toneladas da droga foram incineradas nos fornos de uma farinheira em Dourados (MS)

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A Polícia de Mato Grosso do Sul fez na quarta-feira, 2, a queima da maior apreensão de maconha da história do país. As 33 toneladas da droga tiradas de circulação em Maracaju, no dia 26 de agosto, estão sendo incineradas nos fornos de uma farinheira localizada no Distrito Industrial de Dourados.

A queima da droga foi autorizada pela Justiça e feita

sob a vigilância de policiais, integrantes do Poder Judiciário e do Ministério Público Estadual. A incineração foi concluída em 15 horas.

A presença de policiais e autoridades no local seguiu todas as regras de biossegurança em vigor, por conta da pandemia de Covid-19.

APREENSÃO

O entorpecente era transportado em uma carreta, cujo motorista fugiu ao ver policiais do Departamento de Operações da Fronteira (DOF). Um

rapaz de 25 anos e um homem de 45 foram presos.

Os dois estavam em um carro que seguia atrás da carreta e faziam o serviço de batedor, cuidando a fiscalização policial na rodovia e informando ao condutor da carreta, por rádio. A defesa dos dois homens já pediu a concessão da liberdade provisória, mas a Justiça negou.

Polícia descarrega os fardos de entorpecente para queima



artigo

Irritações 2: Missão Incompreensível

• Por **SÉRGIO PIVA**
s.piva@hotmail.com



A espera é inimiga número um dos ansiosos, dos irritados, dos chatos e afins. O esperar também não é uma qualidade cultivada pelas mulheres em geral. Quando o homem se atrasa quase cinco minutos para um compromisso, com horário previamente agendado, naquele intervalo, recebeu no mínimo trinta e duas ligações telefônicas de sua companheira, sem contar a infinidade de mensagens no WhatsApp, não lidas pelo réu, digo, parceiro, apenas calculadas mentalmente pela soma dos avisos sonoros.

O coitado, se chega no horário marcado, pode esperar a ilustre dama o tempo que for, sem nunca poder reclamar, afinal, pensa que é fácil escolher uma roupa que combine com o sapato, um sapato que combine com o brinco, que combine com o anel, que combine com o echarpe e que tudo isso combine com alguma bolsa?

Mas o bendito que atrasou muito tempo, na contagem da mulher, cinco minutos no horário oficial de Brasília, houve sempre a mesma reclamação: estava plantada aqui há um tempão. Se regar, nasce um broto de raiva, que adubado, dá origem a uma muda de fúria.

De qualquer forma, ficar esperando por alguém ou alguma coisa, não é tarefa fácil, especialmente sendo curto o tempo disponível para quem espera. Muito mais nos dias atuais, quando a

maioria das pessoas tem muito pouco tempo para fazer todas as tarefas agendadas pela chamada vida moderna e muito menos intervalo para dedicar às atividades de lazer e recreação.

Por isso, o esperar atualmente tem sido uma missão quase divina, mais para tema de filme que para dar nome a uma qualidade de mortal comum. A época em que pressa e pouco tempo eram reservados aos homens de negócios, aos grandes empresários com agenda cheia, já não mais existe. Hoje, quase todo mundo está atarefado até a tampa.

Excetuando-se as namoradas, esposas e afins, os irritados, chatos e ansiosos, a manifestação de impaciência nas pessoas têm beirado a normalidade. Mesmo assim, quando falamos em prestação de serviços, parece mais plausível ainda que o esperar cause irritação, não somente pela espera adquirida juntamente com o trabalho a ser executado, como venda casada, mas sem constar nas letras miúdas do contrato, mas também por outros motivos difíceis de entender, quanto mais deglutir.

Existe um impedimento no raciocínio lógico que não me deixa compreender o motivo dos prestadores de serviços quase nunca atenderem o cliente no horário combinado. Chegam horas atrasados, quando chegam.

Mais difícil ainda, é entender o porquê, caso realmente tenha havido um empe-

colho ou incidente (como sempre dizem ter ocorrido) que os impediu de estar no lugar agendado na hora marcada, não avisam sobre atraso que irá ocorrer, em plena era da comunicação, quando noventa e dois por cento dos lares brasileiros têm celular, sendo possível fazer e receber ligações ou, se não tiver crédito, mandar uma mensagem de texto.

Comigo já aconteceu de passarem-se semanas da data marcada para o atendimento do profissional sem que ele tenha entrado em contato para esclarecer sobre a razão de não ter aparecido ou, ao menos, regurgitar uma daquelas desculpas clássicas listada no "Guia Completo para Enrolar Clientes" (42ª Edição – ARASÔ - revista, atualizada e sonorizada). Detalhe, ainda constam no guia frases e desculpas do mesmo ano de fundação de São Vicente.

A dúvida maior que paira na minha cabeça é sobre a assistência posterior, em alguns tipos de serviços, por uma questão de lógica, pois se o atendimento anterior ao trabalho é precário, imagine como será demorado o socorro em caso de eventuais problemas no serviço executado.

Outro tipo de espera incompreensível é aquela sucedida nas antessalas dos consultórios médicos. A coisa já começa estranha quando você liga para agendar a consulta e a secretária informa o horário marcado e também, logo em seguida, em raros casos, dá

a notícia de que atendimento é por ordem de chegada, ou fica sabendo disso quando chega ao consultório.

Como assim? É horário marcado ou por ordem de chegada? Ou um ou outro. Então você espera no mínimo uma ou duas horas em média, depois do "horário marcado", para ver a cara do médico.

Podem dizer que no caso dos cirurgias é possível haver emergências ou a cirurgia estender-se além do planejado. Até pode, certas ocorrências são imprevisíveis, ainda que a maioria das cirurgias seja realizada em horário determinado e o tempo de duração ocorra dentro do estimado.

Mas o que dizer dos demais médicos que não se enquadram no caso citado. Já cronometrei o tempo de consultas em vários especialistas, nos longos momentos em que aguardava minha hora. O tempo em que os pacientes permanecem dentro dos consultórios não diverge muito, de acordo com cada especialidade.

Além do mais, com tantos anos de experiência em atendimento, certamente o médico sabe o tempo que gasta em cada consulta. Sendo assim, fica fácil marcar um horário para seus pacientes e conseguir efetuar a consulta sem muito atraso, posto que esperar vinte minutos, até meia hora, se necessário, não é um longo intervalo, mas uma ou duas horas, nem o próprio médico esperaria para ser atendido quando buscasse por um serviço. Quem dirá três horas, como já esperaram muitas pessoas que conheço para serem consultadas.

Algum médico que por ventura esteja lendo este texto pode dizer que a saúde é prioridade e, na busca da cura, deve-se estar preparado para enfrentar qualquer situação.

Claro, saúde é prioridade e paciência deveria ser sempre adjetivo do paciente, embora colocar-se no lugar do outro que, se enfermo, pode estar tanto física como emocionalmente debilitado, também é uma prioridade para os profissionais da área da saúde, tanto mais para pessoas com alto grau de instrução.

Além do que, a missão de atender o paciente, ou impaciente, no horário agendado não é impossível. Conheço vários profissionais da área médica que são capazes disso.

Faz dez anos que faço meus *check-ups* no IMC em São José do Rio Preto, sendo atendido pelo Dr. Jorge Cury Junior, que nunca me fez esperar mais do que dez minutos, leia-se "dez minutos", do horário marcado, me examinando com paciência, deixando eu perguntar todas as minhas dúvidas, sempre com a tranquilidade e sinceridade, que lhes são peculiares, como deve fazer com os demais consultados, já que não sou mais especial que outros pacientes.

Qualquer que seja a prestação de serviços, ou quanto custe o trabalho, o bom atendimento sempre foi e continuará sendo a melhor e mais barata propaganda que qualquer profissional tem a sua disposição.

Da mesma forma, o excelente profissional é avaliado pelo conhecimento e destreza que possui ao diagnosticar problemas, propor e executar soluções com eficiência e, em relação à área da saúde, o tratamento humano mais próximo possível do paciente contribuirá para o alcance prognóstico com mais facilidade e do tratamento com maior eficácia, além do fato de ser esperado daquele que deveria deter mais que conhecimento, preferencialmente sabedoria, um comportamento característico das pessoas notáveis: o respeito.

COMUNICADO

Você em situação de vulnerabilidade social atingido pela pandemia fique atento aos seus direitos e benefícios eventuais. O CRAS de São João das Duas Pontes está iniciando uma ação de auxílio as famílias nesta situação.

Para mais informações sobre os tipos de vulnerabilidade que podem garantir benefícios ligue (17)3481-1537

COLÉGIO COOPERE

FAÇA PARTE DA FAMÍLIA COOPERE!

SEU FILHO MELHOR A CADA ETAPA

17 3442-5920 / 3462-6555



A ex-presidente do Fundo Social de Solidariedade foi sepultada na manhã de quinta-feira

FALECIMENTO

Sepultada em Ouroeste a ex-primeira-dama Dona Laiz Terezinha

Ela era esposa do ex-prefeito Nelson Pinhel

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Laiz Terezinha Pinhel, ex-primeira-dama de Ouroeste e esposa do ex-prefeito Nelson Pinhel, faleceu na quinta-feira, 3, em decorrência da Covid-19. Ela tinha 72 anos e estava internada na unidade hospitalar de Fer-

nandópolis, na Unidade de Terapia Intensiva-UTI, onde permaneceu internada por 10 dias. O seu pai, popularmente conhecido como Senhor Arcídio, também estava na Santa Casa de Fernandópolis e acabou morrendo no último domingo, 30.

Dona Laiz deixa um legado de boas lembranças, so-

bretudo para os familiares – esposo, filhas, netos e netas e genros – e para a população de Ouroeste, haja vista que ela comandou o Fundo Social de Solidariedade por vários anos e esteve à frente de diversas ações sociais, sobretudo ligadas às pessoas mais carentes.

São inúmeras as homena-

gens externadas nas redes sociais e endereçadas a ela e aos familiares. A Prefeitura decretou luto oficial e fechou os estabelecimentos públicos municipais não essenciais.

Devido aos protocolos de segurança estabelecidos pela pandemia, ela foi sepultada, na quinta-feira, no Cemitério de Ouroeste.

VALENTIM GENTIL

Prefeito lamenta a morte de Jandira do Livramento

Ex-primeira-dama Jandira do Livramento era casada com o atual vice-prefeito e ex-prefeito Manezinho

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O prefeito de Valentim Gentil, Adilson Segura, emitiu nota de pesar, publicada na noite de quinta-feira, 3, em suas redes sociais, sobre a morte de Jandira do Livramento, ex-primeira-dama e esposa do vice-prefeito Manezinho. Ela

faleceu por complicações após ser infectada pelo coronavírus e sepultada nesta sexta-feira.

CONFIRA A NOTA NA ÍNTEGRA

“Através desta venho me solidarizar com a família e amigos pelo falecimento da senhora Jandira do Livramento, ex-primeira-da-

ma da nossa cidade, e esposa do meu vice-prefeito Manezinho. Dona Jandira, acompanhou ativamente a vida política de seu companheiro de jornada, Manoel do Livramento Filho, que foi vereador, prefeito e está no terceiro mandato como vice-prefeito de Valentim Gentil. Sempre dedi-



Jandira do Livramento (a terceira da esquerda para a direita), junto com seu esposo, Manoel do Livramento Filho

cada ao trabalho, amorosa e de espírito público. Neste momento tão difícil e de

dor para Valentim Gentil, presto minha solidariedade aos familiares, rogando

à Deus para que conforte seus corações, dando força e sabedora”.

artigo

A Bíblia é nossa fonte de vida

Por **IRMÃ IRENE CARDOSO PRESTES**
Missionária Diocesana - Fernandópolis



Setembro é o Mês da Bíblia, tempo especial para redes-cobrirmos quão valiosa é a Palavra de Deus em nossa vida pessoal, familiar e comunitária, e motivarmo-nos a ser Igreja em missão na sociedade. Neste tempo de pandemia, tornamo-nos mais sedentos da Palavra de Deus. A Bíblia é nossa fonte de vida. Queremos beber nessa fonte que nutre nosso amor, suscita-nos solidariedade e encoraja-nos para a justiça e nos educa para defender a vida.

Com o Concílio Vaticano II, de 1962 a 1965, a Bíblia passou a ocupar o espaço que merecia

vida de nossas famílias nas atividades catequéticas, litúrgicas e pastorais. O Mês da Bíblia começou no Brasil em 1971, como fruto do Serviço de Animação Bíblica, promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Ele tem como objetivo principal estimular o uso da Bíblia na ação evangelizadora da Igreja.

A Palavra de Deus, como fundamento de nossa identidade e nossa missão cristã, deve ser lida, meditada, rezada, vivida e celebrada de modo contínuo. Por isso, o Mês da Bíblia é um tempo forte de conscientização sobre a importância e a

forma de utilizar a Bíblia. Os cristãos, tendo a Bíblia como livro de inspiração constante, aprendem a beber da verdadeira “água”, na própria “fonte” do Espírito divino.

Para Santo Agostinho, Deus escreveu dois livros. O primeiro deles é a própria criação, a natureza, a vida. A Bíblia, segundo livro, foi escrita para nos ajudar a entender o Livro da Vida e a descobrir nela a presença amorosa de Deus. Fomos criados à sua imagem e semelhança. Cada ser humano é, portanto, sagrado; por isso, é expressão de Deus e da sua Palavra geradora de vida.

Disso decorre a espiritualidade profética, que anuncia a aliança de amor entre Deus e a humanidade e denuncia tudo o que impede essa aliança de se concretizar: a injustiça, a violência, o abuso de poder e a idolatria. Podemos intuir três atitudes características dessa espiritualidade bíblica: a indignação diante das injustiças, a resistência aos poderosos e a intimidade com Deus na oração.

Neste Mês da Bíblia de 2020, a Igreja no Brasil propõe estudos, reflexões e momentos orantes sobre o livro do Deuteronômio, com o lema “Abre tua mão para o teu irmão (Dt 15,11)”. Deuteronômio é um livro muito rico, que mostra a aliança entre Deus e os seres humanos, fundamentada na justiça e na solidariedade com os fracos da sociedade, simbolizados pelos órfãos, viúvas e estrangeiros.

Graças ao Serviço de Animação Bíblica, que se expande em todo o Brasil, observamos uma crescente

valorização da Leitura Orante da Palavra de Deus, ou seja, a leitura do texto bíblico (o que o texto diz em si mesmo), a meditação (o que esse texto diz a mim e a nós), a oração (o que esse texto nos motiva dizer a Deus) e contemplação ou compromisso (o que esse texto nos propõe realizar).

O trabalho realizado pela Comissão Bíblica e pela Equipe de Subsídios da Diocese de Jales tem sido exemplar nesse sentido, orientando a prática pessoal e comunitária da Leitura Orante da Bíblia, de modo especial neste tempo do Jubileu de 60 anos da Diocese, estimulando-nos a amar a Bíblia como fonte de inspiração para continuarmos “Crescendo em Direção a Cristo” (Ef 4,15).

Fernandópolis,
3 de setembro de 2020.



Utilize o QR Code para ter acesso a mais artigos da nossa equipe de articulistas

CASA DOS PARAFUSOS

**FERRAGENS
FERRAMENTAS E
MÁQUINAS ELÉTRICAS**

Desde 1990
ao seu lado

Fone/Fax: (17) 3442-4688
Av. Amadeu Bizelli, 1484 - Centro - CEP 15600-000 - Fernandópolis - SP
E-mail: cpfer@bol.com.br

DROGARIA BOM JESUS

"Sua saúde merece o Melhor" **MEDICAMENTOS & PERFUMARIA**
Aplicação de Injeção em Domicílio

AQUI TEM
FARMÁCIA POPULAR

AQUI TEM
FARMÁCIA POPULAR

DISK ENTREGAS
(17) 3843-1227

Av. dos Bandeirantes nº 1545-B - Centro - Ouroeste/SP - CEP 15685-000

Covid-19 não faz mais parte da lista de doenças de trabalho

Medida permitiria que trabalhadores de setores essenciais, afastados das atividades por mais de 15 dias em razão do coronavírus, pudessem ter acesso a benefícios como auxílio-doença

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O Diário Oficial da União de quarta-feira, 2, trouxe a revogação de uma portaria do Ministério da Saúde, publicada ontem, que in-

cluía a Covid-19 na lista de enfermidades relacionadas ao trabalho. A norma fazia parte da atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT). A última versão é de setembro de 2017. Com o recuo do gover-

no, todas as medidas ficam sem efeito. A medida revogada pelo ministro interino da Saúde, general Eduardo Pazuello, facilitaria que trabalhadores de setores essenciais, afastados das atividades por mais de 15 dias em

razão do novo coronavírus, pudessem ter acesso a benefícios como auxílio-doença. No mês passado, o Supremo Tribunal Federal reconheceu que a contaminação pela covid-19 em ambiente de trabalho configura como do-



Ministro Interino da Saúde, Eduardo Pazuello, na 4ª Reunião do Conselho de Governo

ença ocupacional, podendo assim ser considerada acidentada de trabalho. Na prática, o entendimento possibi-

lita que esses trabalhadores tenham acesso a benefícios por meio do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).



• Por Gaudêncio Torquato

A bro a coluna com um “causo” do querido RN.

SALGAR MEU PAI

Conto uma historinha do Rio Grande do Norte, mais precisamente de Macaíba, vizinha à capital, Natal. Em certa administração municipal, constituída em sua grande maioria por pessoas de Natal, um pobre rapaz procurou o gabinete do prefeito com um problema urgente. Era uma sexta-feira. - Meu pai morreu e vim pedir o caixão, suplicou o jovem à secretária natalense da mais fina flor da moderna burocracia. - Hoje não há como atender. O prefeito e todo o pessoal foram a Natal. Volte segunda-feira, está bem? respondeu a funcionária conscienciosíssima do dever cumprido. Desolado o rapaz recuou e abriu novamente a porta do gabinete para nova abordagem: - Dona, poderia me arranjar dois reais? - Pra quê você quer o dinheiro?, interrogou a eficiente servidora. - É pra comprar sal grosso, salgar o meu pai até segunda-feira! (Quem conta o “causo” é Valério Mesquita).

PANORAMA

Aguçando a vista, dá para sentir que o panorama é ainda sombrio. Avoluma-se a confiança social de que o pior já passou, sentimento que corre na esteira do discurso dos governantes sobre a retomada da vida cotidiana. Mas não é bem assim. As expectativas superam as certezas. A vacina tão proclamada pode ser anunciada a qualquer momento, porém sem a certeza de que será tiro e queda, tomou, curou. Haverá muita desconfiança. A política começa a engatilhar suas armas. As aglomerações tomam as praças. A dura realidade vai apresentar sua fatura mais adiante.

WITZEL, A AMBICÇÃO

Esse governador (ou ex?) do Rio de Janeiro é do tipo pavão. Aprecia a espetacularização da política. Governador que toma posse não veste faixa. Só o presidente da República. Mas ele mandou fazer uma faixa azul. E se pavoneou. Um dândi. Ex-juiz, esperava-se dele a retidão de uma régua. Explodiram denúncias. Negócios nas áreas da saúde, intermediação de serviços para o escritório da mulher advogada. Tudo ainda no campo das suspeições. A Assembleia foi autorizada a continuar com o processo de impeachment. Difícil que ele volte. A ambição desmesurada destrói o perfil.

EXEMPLO

Esse caso de Witzel pode ser a bússola para orientação dos governantes. Uma decisão monocrática o afastou. Mas o ministro do STJ, Benedito Gonçalves, tende a ser seguido no voto em plenário. O Brasil, de maneira lenta e gradual, vai caminhando na direção da coisa direita. Restringem-se, a olhos vistos, os espaços de tramóias. A Justiça ajusta o pedal. O Brasil vai devagarinho arrumando sua baderna.

VAGA NO STF

O fato é que desembargadores, ministros, juizes de alto coturno estão fazendo das tripas coração para tentar a vaga de Celso de Mello, o decano do STF, que se aposenta em novembro. Haja ambição.

GUEDES COM OU SEM FRITURA?

Voz comum na análise política é a de que Paulo Guedes está sendo frito. Não vejo assim. O fato de ter seu plano Renda Brasil rejeitado pelo presidente pode ter sido até um puxãozinho de orelha. Não uma fritura. Bolsonaro gosta de Guedes. E fritura só se faz quando o ministro, seja quem for, já não faz parte da roda de amizades e admiração do presidente. PG poderá ir longe. Mas, como em política, tudo pode ocorrer, não ponho a mão sob a foice.

FAKE DINO

Mais fake news. Um descalabro o que fizeram com o governador Flávio Dino, do Maranhão. Inventaram que Dino compareceu ao velório do pai sem máscara e nenhuma proteção contra a pandemia. O pai morreu de covid-19, não houve velório e foi enterrado com a presença de poucos familiares. Quanto embuste. Quanta maldade.

FAKES DIÁRIAS CONTRA DORIA

O governador de São Paulo é o maior alvo de fake news no Brasil. Praticamente, um exército de contrabandistas da informação inventa diariamente uma notícia falsa sobre o governo de São Paulo. João Doria desperta ciúmes: transparente, administra bem a crise da pandemia, fala todos os dias apresentando dados sobre a covid-19 e isso incomoda os grupos mercenários. Este analista político sugere que o governador mande apurar onde estão as fontes falsas. A última diz respeito à mudança do calendário histórico e tradicional, entre a.C e d.C. Antes de Cristo e Depois de Cristo. Pois os embusteiros dizem que o governo mudou isso. Que caras de pau. Pau neles.

A ELEIÇÃO MUNICIPAL

Teremos uma eleição menos espalhafatosa. A sola do sapato, neste pleito, será mais importante que santinho, cartaz, brindes. O eleitor desconfia até das melhores intenções. E não adianta o candidato garantir em cartório o cumprimento de seu programa de governo. Vai ter muito candidato fazendo isso. O eleitor quer olhar para o candidato e tentar ver nele um signo de confiança. Apesar da tendência crescente do populismo caboclo.

ROMBO

O rombo no Tesouro para o próximo ano será de cerca de R\$ 1 trilhão. O Ministério da Defesa aumentará seu orçamento. Outros, como Cidadania e Infraestrutura, terão diminuídos seus orçamentos. É o Brasil armado.

QUATRO VEZES MAIS BENEFÍCIOS

O governo Federal quadruplicou o número de pessoas em situação de vulnerabilidade social e que recebem algum benefício, informa o portal Poder360, um ótimo espaço de informação, sob direção de Fernando Rodrigues, com dados do Portal da Transparência. De 20,57 milhões no ano passado para 85,29 milhões este ano. Do levantamento fazem parte pessoas que recebem o auxílio emergencial (a maior fatia), o Bolsa Família, o BPC (Benefício de Prestação Continuada), o Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) e o Seguro-Defeso. Em 2019, eram assistidas por algum desses benefícios 10,8% da população brasileira. A proporção passou para 44,8% neste ano.

MUITA AJUDA, POUCO EMPREGO

Quase a totalidade dessa alta está relacionada ao auxílio emergencial: são 65,2 milhões de beneficiados, o que supera o número de trabalhadores com carteira assinada em 25 Estados. Além disso, segundo o portal, o número de beneficiários do Bolsa Família é maior que a quantidade de empregos formais em 10 Estados. Os dados revelam grande dependência da população por auxílios do governo Federal. O desembolso da União com os programas de assistência disparou de R\$ 97,96 bilhões em 2019 para R\$ 162,35 bilhões em 2020 até agora.

UM PAÍS DE DESEMPREGADOS

E aumento de gastos se dá num momento em que o governo estuda a

criação do Renda Brasil, que pretende englobar o Bolsa Família e outros seguros assistenciais. Só para lembrar: o Brasil tem hoje quase 13 milhões de desempregados, fora os desalentados e informais. E as maiores vítimas são os jovens: a taxa de desemprego entre 18 e 24 anos subiu a 29,7% no segundo trimestre. O governo tem se dedicado muito aos benefícios, mas pouco se fala de novos empregos no mercado de trabalho.

O NOSSO POPULISMO

Promessas de abrir os cofres e mostrar que todo o dinheiro sumiu; prometer muito mais que poderá realizar; vestir as cores do novo, uma espécie de São Jorge contra o Dragão da Maldade; aparecer em fotos de família, no centro da cena, ele que passou tempos sem comparecer às regiões mais longínquas das comunidades; pegar crianças no colo, cantar músicas com grupos, bolar temas demagógicos e versos capengas de cordel; e até comprar cestas básicas para distribuir no final da campanha. Resquícios do passado que teimam em aparecer no populismo do presente.

O QUÊ, COMO E PARA QUEM DIZER

Pequena gramática para os candidatos:

- 1. Escolha a melhor forma de dizer as coisas
- 2. O momento certo
- 3. O lugar certo
- 4. O receptor adequado (audiência adequada)
- 5. A repetição
- 6. A expressão corporal
- 7. Palco, tensão, símbolos
- 8. Usar a criatividade
- 9. Evitar excesso de palavras
- 10. Usar a expressão positiva em vez da forma negativa

EXCITAÇÃO DAS MASSAS

No passado, os estudiosos das massas pesquisavam profundamente os comportamentos das multidões para nelas internalizar o populismo. Geralmente, o roteiro era esse, como descreve Sergei Tchakhotine em Mistificação das Massas pela Propaganda Política:

- 1. “Usar música, alto-falantes, pick-up, distrair os ouvintes, enquanto se aglomeram antes da reunião, tocando, sobretudo, canções que exaltem a bravura popular.
- 2. Manter a agitação e o dinamismo do auditório num crescendo até o fim da reunião.
- 3. De tempo em tempo, entabolar um diálogo entre o orador ou um locutor e a massa na sala, fazendo-lhe perguntas e provocando respostas coletivas: “Sim” ou “Não” etc. Uma afirmação maciça desse tipo atua sobre a massa como um choque elétrico, estimulando seu ardor.
- 4. Alternar cantos antes e após os discursos dos oradores (cantar sempre em pé, nunca sentados!).
- 5. Os discursos não devem jamais exceder de 30 minutos.
- 6. Sair da reunião cantando um hino combativo popular.
- 7. Se possível, apresentar um pequeno sketch divertido ou um coro falado, um coral, ou fazer declamar versos apropriados à reunião.
- 8. Um quadro vivo simbólico ou um

cartaz luminoso de caráter dinâmico e alegre ou sarcástico, acompanhados de música, pode ser útil para o descanso dos nervos.

- 9. Incitar a massa de ouvintes a fazer, de tempo em tempo, a “ginástica revolucionária”: proferir os gritos de mobilização, levantando, ao mesmo tempo, os punhos.
- 10. Decorar a sala de slogans e símbolos, em faixas, estandartes, bandeiras, folhagem etc.; colocar na sala um serviço de orientação, composto de jovens militantes, uniformizados e trazendo bracheadeiras com emblema”. Será que nos livramos desse engodo?

MEMÓRIA: OPINIÃO PÚBLICA

O termo “opinião pública”, com o significado de participação popular nas coisas de interesse público, apareceu com Jean-Jacques Rousseau, na metade do século XVIII, quando o autor de O Contrato Social escreveu que a vontade do povo é a única origem da soberania e das leis. Em igual direção e na mesma época, dizia David Hume, em seu célebre Ensaio sobre o Entendimento Humano, que a soberania da opinião pública, longe de ser uma aspiração utópica, é o que pesa e pesará sempre, em todas as horas, nas sociedades humanas. Com a crescente penetração da filosofia democrática, no século XIX, a expressão “opinião pública” começou a ganhar significado, desde a ideia romântica de Napoleão Bonaparte de que “a opinião pública é uma potência invisível”.

WALTER LIPPMANN

O maior clássico sobre Opinião Pública foi escrito pelo jornalista norte-americano Walter Lippmann, onde rechaça a ideia de que a opinião pública é produto da opinião expressa livremente pelos cidadãos. Segundo sua teoria, a opinião pública é produto de gerenciamentos. Diante disto, ele defende que os especialistas (ou intelectuais) se encarreguem de serem os “timoneiros” da opinião pública, administrando as imagens que constroem o pseudo ambiente.

OPINIÃO PUBLICADA

Geralmente os políticos brasileiros tendem a rejeitar críticas ancoradas na opinião pública, reagindo de forma contundente: “não se trata de opinião pública, mas de opinião publicada”. A seguir, bombardeiam meios de comunicação que levantam suspeições de corrupção contra parlamentares e governantes.

E fecho a coluna com o Ceará.

QUE MUNDO DOIDO...

É o diabo, o mundo endoidou! Exclamava Maneco Faustino nas ruas de Limoeiro/CE. E completava: - Veja vosmicê: ta se vendo estrela a mei dia; já hai galinha com chifre; cangaceiro dá esmola pra fazer igreja; já apareceu bode que dá leite; chove no Ceará em agosto. Muié já se senta em cadeira de barbeiro. Pedro Malagueta confirmava: - Tá mesmo, cumpada, o mundo endoidou. Tenho três filha, duas casada e uma solteira: as duas casada nunca tiveram menino; agora a solteira todos os ano me dá um neto...

Teste da vacina contra Covid-19 é aplicada em voluntários no interior de SP

Seleção de voluntários ainda está sendo feita em Rio Preto

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Os testes clínicos da Coronavac, vacina contra a Covid-19, vão completar um mês no próximo dia 7 de setembro em São José do Rio Preto e a previsão é vacinar, no total, 400 voluntários. As vacinas são aplicadas pela Famerp, Faculdade de Medicina de Rio Preto.

Até o momento, 100 pessoas já foram vacinadas. Os voluntários que já iniciaram o teste fizeram a inscrição, passaram por uma triagem para serem convocados. Contudo, a seleção ainda está sendo feita na cidade.

Os testes estão sendo realizados no Centro de Pesquisas Clínicas da Vila Toninho, coordenado pelo professor Maurício Lacerda Nogueira

- chefe do laboratório de virologia da Famerp -, enquanto o estudo da vacina está sob a coordenação da bióloga Eliane Fávaro.

“Até o momento, cerca de 100 pessoas já foram envolvidas no estudo. Uma parte já tomou as duas doses, e a outra a primeira. Nos próximos dias vamos acelerar o recrutamento para chegar as 500 pessoas até o fim do mês”,

afirma Maurício Nogueira.

As duas doses são aplicadas em um intervalo de 14 dias. Os voluntários são profissionais da saúde envolvidos no atendimento a pacientes com Covid-19, que não testaram positivo para a doença e não participaram de outros estudos clínicos com o mesmo produto sob investigação.

Os trabalhos no Brasil es-



Voluntários de Rio Preto recebem o teste da vacina contra a Covid-19

tão sendo conduzidos pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês SinovacBiotech. Todos os participantes do estudo se-

rão acompanhados durante um ano por uma equipe multidisciplinar que envolve médicos, enfermeiros e farmacêuticos.

■ ECONOMIA

Dicas de planejamento financeiro para começar agora e manter depois da pandemia

Especialista em finanças do Sicredi aponta medidas simples e práticas para organizar o orçamento, economizar e ter uma vida financeira mais saudável

→ **ASSESSORIA DE IMPRENSA**
Sicredi

A pandemia do novo coronavírus trouxe uma realidade econômica diferente para muitas famílias brasileiras: redução de salários, queda do rendimento e desemprego. Mudanças que reforçam ainda mais a importância do planejamento financeiro, especialmente em situações de crise.

E a nova realidade traz um desafio extra para quase metade dos brasileiros. Dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), revelam que, mesmo antes da pandemia, o controle do orçamento já não era realidade para 48% dos consumidores. E agora o problema pode aumentar.

Para o diretor de Desenvolvimento da Central Sicredi PR/SP/RJ, Adilson de Sá, o controle efetivo dos gastos está diretamente ligado à educação. “A consciência financeira e o melhor entendimento das relações de consumo fomentam bons hábitos e ajudam a evitar dívidas no futuro. Por isso, no Sicredi, desenvolvemos projetos de educação financeira voltados para diferentes perfis, incluindo crianças”, afirma.

O especialista ainda lembra que sempre há tempo

para iniciar o planejamento financeiro. “O importante é se organizar, dar o primeiro passo e ter disciplina para manter o controle de gastos”, analisa.

Confira outras dicas simples para começar agora e continuar planejando a vida financeira até depois da pandemia:

1 - Hora de organizar o orçamento

Uma vida financeira saudável começa com planejamento. Quem ainda não faz controle ou registro de gastos pode iniciar uma planilha simples com informações sobre rendimentos e despesas. Também é importante estimar gastos sazonais e imprevistos, que podem ocorrer a curto e longo prazos. Com o planejamento inicial é possível identificar as despesas mais caras, supérfluas e essenciais. “Em alguns momentos é preciso reorganizar o orçamento adequando os gastos aos ajustes de rendimentos. Nessas ocasiões o planejamento financeiro ajuda no corte ou adequação de despesas e renegociação de dívidas, caso necessário”, explica Felis de Sá.

2 - Algumas compras podem esperar

Tenha cuidado com as promoções e compras online por impulso. Antes de cada



Segundo o diretor de Desenvolvimento da Central Sicredi PR/SP/RJ, Adilson de Sá, o controle efetivo dos gastos está diretamente ligado à educação financeira

aquisição é importante ter uma escala de prioridades e refletir sobre a necessidade do produto. Nas compras de menor valor, dê preferência para o pagamento à vista e evite parcelamento para aquisição de itens supérfluos. “É o momento de re-

pensar consumo, priorizar compras essenciais, poupar e investir parte dos recursos”, reforça.

3 - Utilize a internet para vender

A internet é uma ótima ferramenta para conseguir ren-

da extra oferecendo produtos e serviços. É possível anunciar peças que você não usa mais, de segunda mão, ou ainda investir na comercialização de itens novos. Plataformas de marketplace são uma boa alternativa para anunciar. “O Sicredi conta com a plataforma gratuita Sicredi Conecta, que permite anúncios e vendas de produtos e serviços entre associados - uma boa opção para a geração de bons negócios”, analisa o especialista.

4 - Aproveite para renegociar dívidas

Com a organização do orçamento e planejamento financeiro é possível identificar as dívidas mais caras e buscar a renegociação, ou fazer a troca por dívidas mais baratas, com taxas de juros menores. Negocie, converse e busque alternativas de pagamento junto a seus credores.

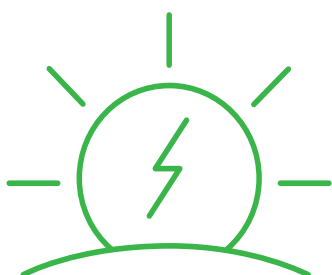
5 - Comece a poupar, não importa o valor

Separe um valor mensal para reserva financeira. O hábito de poupar pode começar com quantias pequenas. O importante é ter disciplina e manter os depósitos. Além de se beneficiar com os juros compostos, juros sobre juros, o poupador ainda pode utilizar o montante em ca-

so de emergência ou para uma compra à vista, conseguindo melhores condições de pagamento. “A poupança ajuda a criar a cultura da educação financeira. A modalidade costuma ser a opção de muitas famílias no início do planejamento. Com o hábito de poupar consolidado, é possível avançar para outros tipos de investimentos”, ressalta.

6 - Procure novas modalidades

Existem diferentes opções de investimentos. Antes de escolher um produto é importante levar em consideração o perfil do investidor: arrojado, moderado ou conservador. Quem busca maior segurança, mesmo com menor rentabilidade, pode iniciar os investimentos nos fundos de renda fixa. Perfis mais arrojados contam com opções como o Fundo Inflação e os Fundos Multimercados. O Fundo Ibovespa também é uma opção que pode apresentar maior rentabilidade a longo prazo. “A vantagem de investir em uma instituição financeira cooperativa é que os associados ajudam a fomentar o desenvolvimento econômico regional e, ao mesmo tempo, participam dos resultados da cooperativa gerados no final de cada ano”, conclui o diretor.



Financiamento para Energia Solar

Financie o seu projeto de energias renováveis com a gente.



